

Relatório sobre a conferência de Dakar

1. Análise do desenvolvimento político de Africa. Afirmação de princípios: Inevitabilidade do triunfo (implantação) da democracia pluralista no Continente africano, portanto a fatalidade também da "transição", e a necessidade de se encontrar vias e mecanismos para facilitar o processo de transição através de negociações e de compromissos entre as forças políticas; concessão de garantias políticas àqueles que perderem as eleições.
2. Sensibilização das forças políticas ou militares, verdadeiros actores políticos africanos, para a necessidade de se buscarem saídas pacíficas e honrosas para os conflitos políticos e de, se possível, através de mediação, evitar a degeneração dos conflitos políticos em conflitos político-militares;
3. Chamar a atenção da opinião pública africana e extra-africana para as situações de crise e responsabilizar todos pela busca de saídas para essas crises. Quebrar a indiferença e a impotência da Africa e dos governos africanos face à situação crítica existente e impulsionar uma acção dos africanos; melhorar a imagem política da Africa.
4. Promoção de interesses políticos do Presidente Diouf e do Ministro Wade: valorização e promoção política do Senegal como defensor e promotor da democracia e do diálogo entre Partidos e actores políticos africanos.
5. Mensagem aos Governos e opinião pública extra-africanos:
 - A imposição de "condicionidade" à ajuda aos países com "regimes autoritários", exigindo a abertura política e o estabelecimento do pluralismo político; aplicação de sanções se necessário (política "quanto pior, melhor"?)
 - chamar a atenção para a fragilidade dos regimes pluralistas recém-instalados; para a necessidade de maior apoio económico aos regimes pluralistas e os riscos que esses correm se não se mostrarem eficazes nos domínios económicos e sociais; para

necessidade de resolver os problemas das dividas externas e dos preços das matérias primas; sobre os impactos negativos dos programas de reajustamento estrutural.

- Alertar para os custos do funcionamento dos partidos políticos, das campanhas eleitorais e das vantagens dos candidatos ricos ou que se enriqueceram à custa do Estado.
- Prevenir para a necessidade de processo eleitoral ser acompanhado desde o início e de as Comissões Eleitorais serem independentes em relação aos Governos;

6. Avaliação dos 30 anos de independência:

- a) Emotiva, subjectiva, e ligeira;
- b) Resultados negativos na generalidade; Tendência para igualar tudo e todos:
 - . Todos são criminosos; desonestos; corruptos; incapazes;
 - . Degradação das condições de vida;
 - . Exacerbação do tribalismo;
 - . Nem liberdade nem desenvolvimento-
-resultados negativos;
- c) Os governos ocidentais, responsáveis pelos regimes ditatoriais, devem, agora, castigá-los e provocar a sua queda e apoiar os movimentos democratizantes;
- d) Sobrevalorização dos factores externos (que realmente tiveram peso) e subvalorização dos factores internos (políticos, culturais e sociais-pesanteurs sociológicos, demográficos e religiosos).

7. Alguns casos:

- a) Senegal: democracia pluralista mais antiga e em fase de aprofundamento e de aperfeiçoamento; a avaliação difere com os actores internos;

- b) Cabo Verde e Benin - processos aceites como referências;
 - c) Costa de Marfim e Gabão: processos incompletos; as oposições têm dificuldades de afirmação e de intervenção política;
 - d) Congo e Togo: processos com dificuldades ou em risco de bloqueamento;
 - e) Etiópia, Somália, Tchade, Sudão: situações dramáticas; balcanização; Tribalismo; guerra civil; forças armadas com base étnicas;etc.
8. Tribalismo: é opinião de muitos políticos com quem contactamos que há tendência para a exacerbação do tribalismo ou, numa linguagem menos pessimista, que não se deve ignorar esse dado condicionante da política interna e na formação dos partidos políticos; utilização política de pertença étnica; alguns oradores fustigaram a mentalidade mágica;
9. A presença e participação de investigadores e pensadores africanos, para além dos políticos e homens de estado.
10. PAICV: o Partido goza de muito prestígio e de simpatia junto de governos e dos partidos políticos africanos presentes na Conferência; o mesmo acontece junto dos partidos europeus com quem contactamos; consideram o comportamento do PAICV correcto e possível de servir de referência para outros partidos políticos africanos.
PAICV deve acompanhar esse processo e dar a conhecer o processo caboverdiano.
Mas, como tirar proveito desse prestígio e simpatia?
11. Decisões: constam da declaração de Dakar-Gorée e das Resoluções Gerais;
12. Dificuldades: riscos de duplicação com outras instituições existentes; operacionalização das decisões e funcionamento das instituições criadas; financiamento da instalação e do funcionamento das instituições;

13. Algumas reflexões:

- a) A incitação à imposição do exterior, do sistema pluralista quando se defendem sanções obrigatórias e o recurso ao "direito de ingerência" a favor dos partidos da oposição ao poder; não são bom presságio; a esse propósito, lembro a recente decisão do Tribunal Supremo dos USA que dá ao Governo americano o poder (direito) de prender (raptar) cidadãos estrangeiros nos territórios de outros estados soberanos e julgá-los no território americano.
- b) Democracia imposta ou assistida sem assunção plena dos custos políticos, sociais e humanos; insistência nos pedidos de assistência e de apoios externos para conquista do poder; o inverso: ditadura imposta ou sustentada;
- c) luta pela democracia ou pelo poder? luta entre elites urbanas e exclusão do mundo rural?
- d) Simplificação excessiva dos processos de mudança de sistemas políticos; análises lineares e maniqueistas; radicalismos e impaciências; oportunismos;
- e) As forças defensoras do pluralismo político não estão seguras se conseguirão, sem o apoio externo, resolver os complexos problemas económicos e sociais que enfrentam os seus países.
- g) Os governos ocidentais darão tratamento privilegiado, premiarão aos governos africanos que demonstraram melhor "performance" democrático?

Praia, 17.6.92